



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 03/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission

Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)




Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda



CONTEÚDO

- 
- 01 Visão Geral do Índice GTI
 - 02-05 Relatório GTI-Indonésia
 - 06-07 Relatório GTI-Malásia
 - 08-09 Relatório GTI-Tailândia
 - 10-11 Relatório GTI-Gabão
 - 12-13 Relatório GTI-ROC
 - 14-15 Relatório GTI-Gana
 - 16-19 Relatório GTI-Brasil
 - 20-21 Relatório GTI-México
 - 22-23 Relatório GTI-Ecuador
 - 24-25 Relatório GTI-China
 - 26-27 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

MARÇO





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF 2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO

INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador

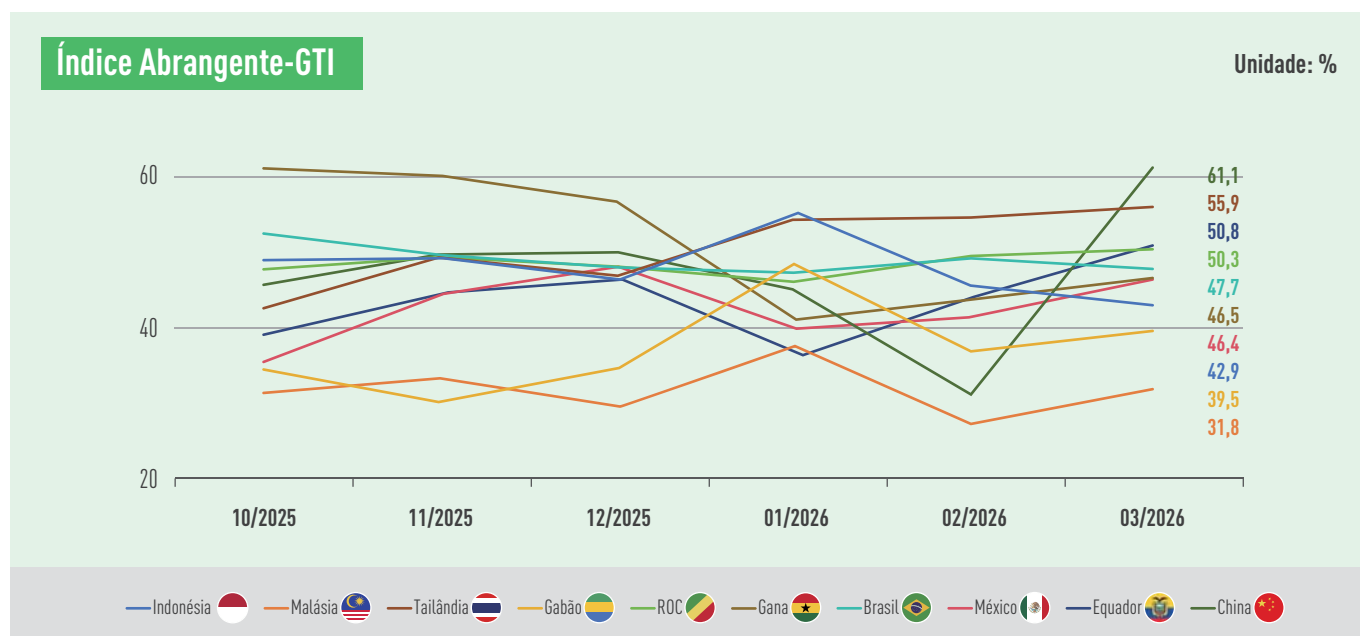


GGSC



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

A indústria madeireira dos países-piloto do GTI avança sob pressão, com riscos geopolíticos a testar a resiliência da cadeia de abastecimento



Em março de 2026, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) revelou que o desempenho geral da indústria madeireira nos países piloto registou uma melhoria este mês. Dos 10 países piloto, quatro países — a China, a Tailândia, o Equador e a República do Congo (ROC) — apresentaram Índices GTI acima do valor crítico de 50%, registrando respectivamente 61,1%, 55,9%, 50,8% e 50,3%, o que indica que a produção e operação madeireira nestes países apresentam uma tendência geral de expansão. Os restantes seis países situam-se na zona de contração: entre eles, o Brasil (47,7%), a Gana (46,5%) e o México (46,4%) apresentam índices próximos do valor crítico, com uma tendência de contração relativamente moderada; enquanto a Indonésia (42,9%), o Gabão (39,5%) e a Malásia (31,8%) registaram índices mais baixos, com uma contração setorial mais acentuada.

Os índices segmentados do GTI revelam que os países piloto da região asiática apresentaram um desempenho mais destacado este mês: as atividades de colheita de madeira na Indonésia e na Tailândia foram mais ativas do que no mês anterior, e tanto a produção como o volume de novas encomendas na Tailândia e na China registaram um aumento simultâneo. Embora todas as fases da produção e operação na Malásia continuem predominantemente em contração este mês, a magnitude da queda da sua produção e do volume de novas encomendas diminuiu.

Em março, a tensão na região do Médio Oriente elevou os preços dos combustíveis na maioria dos países piloto do GTI, provocando um aumento dos custos de colheita de madeira, transporte interno, processamento e logística de exportação. Verificou-se até um bloqueio de rotas marítimas em alguns países, com prolongamento dos prazos de entrega e cancelamento ou suspensão de parte das encomendas madeireiras. Perante o impacto, a indústria madeireira dos países piloto reagiu de forma proativa. Por exemplo, governos e empresas colaboram para diversificar os mercados de exportação;

exploram ativamente mercados de países vizinhos para controlar os custos logísticos; buscam rotas de transporte alternativas para reduzir o impacto de desvios e taxas adicionais sobre os prazos de entrega e os custos; negociam ajustes contratuais com clientes para fazer face à pressão do aumento dos custos; e apelam ao governo para baixar ou estabilizar os preços dos combustíveis, conceder subsídios e reduções fiscais.

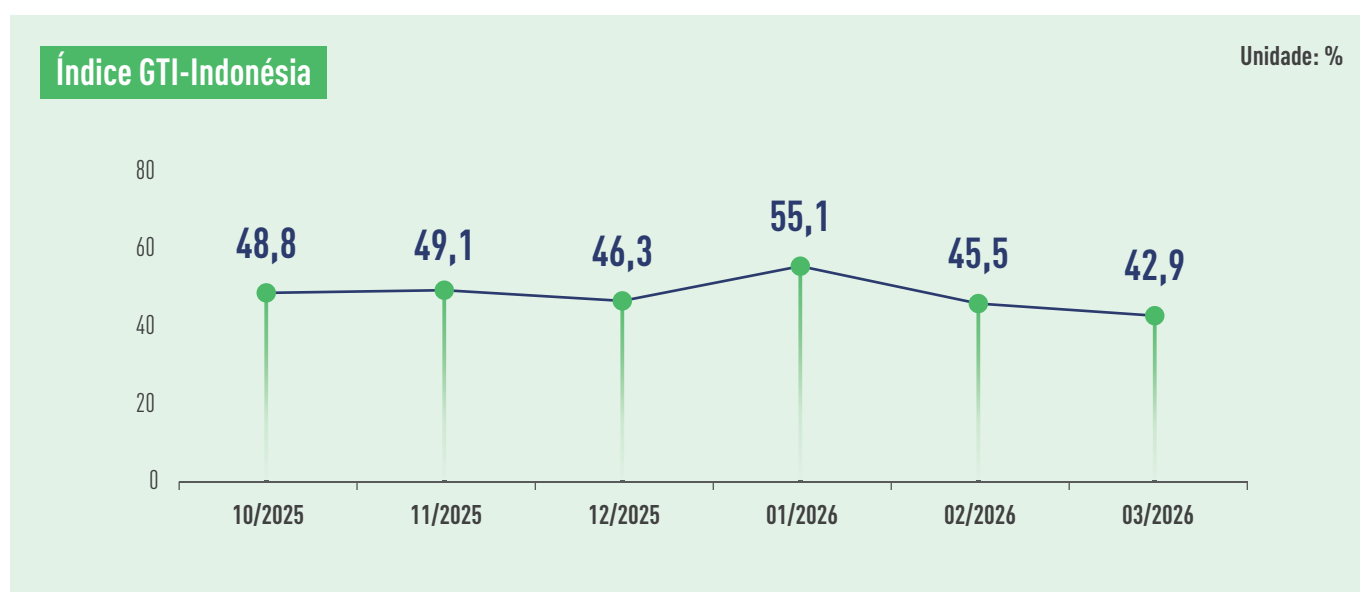
Enquanto a indústria madeireira dos países piloto do GTI enfrenta novos desafios sob pressão, continua a promover a construção de sistemas de rastreabilidade. Para fazer face à Regulação da Desflorestação da União Europeia (EUDR), o governo da Tailândia instruiu as entidades competentes para acelerar a elaboração de um mecanismo de rastreabilidade e um sistema de certificação de origem de matérias-primas em conformidade com as normas da UE, de modo a garantir a competitividade dos produtos tailandeses. No Gabão, o Ministério da Água, Florestas, Meio Ambiente e Clima anunciou, em 12 de março, a criação de um centro nacional de dados, para assegurar a rastreabilidade total das toras desde a floresta até ao porto de exportação, incluindo a marcação por GPS antes da colheita, a medição do volume de colheita, bem como o monitoramento da madeira destinada às unidades de processamento, do processo de transformação e da exportação.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Indonésia de março de 2026



De acordo com os dados do Preço Base de Exportação (HPE) divulgados pelo Ministério das Finanças da Indonésia, o preço base de exportação da madeira processada indonésia registou uma diminuição em março, nomeadamente para a madeira merbau com área transversal de 4.000 a 10.000 milímetros quadrados. No contexto de conflitos geopolíticos, a indústria de mobiliário indonésia está a ajustar ativamente a sua estratégia de mercado. Ao consolidar os Estados Unidos como o principal mercado de exportação (com 58% de participação), a indústria está a explorar ativamente o mercado asiático em rápido crescimento, especialmente a Índia e a ASEAN. O desenvolvimento do mercado do Médio Oriente foi adiado temporariamente devido à situação regional. Em matéria de governação florestal, o Ministério do Meio Ambiente e Florestas está a reforçar a proteção florestal e a fiscalização ambiental, a promover serviços ambientais, o comércio de carbono e iniciativas florestais diversificadas, e planeia aumentar a área de florestas consuetudinárias delimitadas de cerca de 367.000 hectares para 1,4 milhão de hectares entre 2025 e 2029. O objetivo é reforçar o papel das comunidades indígenas na operação florestal sustentável e na ação climática global. Além disso, o serviço meteorológico alertou que a estação seca de 2026 chegará mais cedo e será mais longa do que nos anos anteriores. Em resposta, o governo central e os governos locais intensificaram os preparativos para incêndios florestais.

Em março de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 42,9%, permanecendo abaixo do valor crítico de 50% por dois meses consecutivos, o que indica que a produção e a operação geral das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentaram uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, dois sub-índices, nomeadamente índice de colheita e índice de expectativa de mercado, situaram-se acima do valor crítico; dois sub-índices, nomeadamente índice de preços de compra e índice do tempo de entrega, situaram-se no valor crítico; oito sub-índices, nomeadamente índice de produção, índice de novo pedidos, índice de pedido de exportação, índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados, índice do quantidade de compra, índice do estoque de matérias-primas principais e índice de empregados, situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o sub-índice de colheita registou um aumento de 6,6 pontos percentuais; o sub-índice de preços de compra manteve-se estável; os restantes dez sub-índices registaram uma diminuição, com uma queda entre 1,2 e 10,1 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,8	49,1	46,3	55,1	45,5	42,9	-2,6 ↓	Contração
Índice de colheita	58,0	43,5	46,3	77,3	45,7	52,3	6,6 ↑	Expansão
Índice de produção	38,9	37,5	31,3	58,3	33,3	31,3	-2,0 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	56,1	56,3	51,5	57,7	50,0	48,4	-1,6 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	43,8	56,3	50,0	50,0	54,5	44,4	-10,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	51,5	43,8	47,1	58,3	42,4	40,3	-2,1 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	57,6	50,0	48,5	68,2	42,4	38,7	-3,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	55,6	50,0	35,7	58,3	44,4	40,0	-4,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	56,3	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	43,8	50,0	50,0	50,0	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de empregados	54,5	51,6	52,9	55,2	47,0	43,5	-3,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	46,6	50,0	50,0	48,0	51,7	50,0	-1,7 ↓	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	68,2	70,7	75,0	73,3	65,2	64,0	-1,2 ↓	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



1. Indústria a jusante (processamento e exportação de madeira)

Em março de 2026, o valor de exportação da indústria a jusante registou uma ligeira diminuição em comparação com fevereiro de 2026, e a tendência do mercado manteve-se estável em relação aos dois meses anteriores.

(1) Madeira compensada

Em março de 2026, o valor de exportação de madeira compensada registou um ligeiro aumento, principalmente graças ao crescimento da demanda no mercado da Ásia Oriental. A assinatura de novos contratos impulsionou o aumento do volume de embarques. No entanto, as exportações para os Estados Unidos permanecem relativamente limitadas devido às investigações de direitos anti-subsídios e anti-dumping em curso. Embora o valor de exportação ainda não tenha retornado completamente ao nível normal, o sentimento geral do mercado melhorou.

(2) Papel

Em março de 2026, o valor de exportação de produtos de papel registou contração em comparação com fevereiro, principalmente devido ao ajuste da demanda nos mercados principais e à volatilidade dos preços globais de pasta de papel e papel. Apesar disso, a demanda potencial nos setores de embalagem e industrial permaneceu relativamente estável, indicando que a queda foi moderada e não apresentou pressões estruturais.

(3) Mobiliário

As exportações de mobiliário apresentaram desempenho superior ao de outros produtos a jusante, registando aumento positivo em comparação com o mês anterior. Este aumento deve-se principalmente à recuperação gradual de pedidos nos mercados principais (Estados Unidos e União Europeia), especialmente para produtos de gama média. Esta tendência indica que a confiança dos compradores está a aumentar e que as atividades de reabastecimento estão a decorrer gradualmente antes do início do segundo trimestre.

(4) Carpintaria

Em março de 2026, as exportações de Carpintaria registaram uma ligeira queda em comparação com fevereiro. Esta queda está relacionada com a fraca recuperação da indústria da construção em vários países de destino das exportações. Apesar disso, a demanda por produtos de alto valor agregado e componentes específicos demonstrou forte resiliência.

2. Indústria a montante (produção de matérias-primas de madeira)

Do lado da oferta, a produção de matérias-primas de madeira de várias fontes apresentou desempenhos distintos em março de 2026.

(1) Florestas plantadas industriais (HT)

A produção de madeira de floresta plantada manteve-se relativamente estável em comparação com o mês anterior. O abastecimento para os setores de pasta de papel, papel e painéis foi bem garantido, refletindo uma gestão mais regulada do ciclo de colheita.

(2) Florestas naturais (HA)

A produção em florestas naturais manteve-se estável, com flutuações limitadas. As atividades relacionadas são geridas de forma ordenada e tendem a acompanhar a demanda do mercado, especialmente para a produção de madeira compensada e determinados tipos de madeira processada. As condições meteorológicas e a logística de distribuição continuam a influenciar a produção efetiva em várias regiões.

(3) Florestas comunitárias (HR)

A produção de madeira em florestas comunitárias apresentou uma flutuação mais acentuada, com o abastecimento a aumentar em comparação com o início do ano. Este cenário deve-se principalmente aos preços relativamente favoráveis no mercado interno e ao crescimento da demanda por parte das empresas industriais de pequeno e médio porte.

Conclusão

De modo geral, as exportações da indústria a jusante registaram uma ligeira queda em comparação com o mês anterior, mas mantiveram-se dentro de intervalos normais, sem enfrentar pressões significativas. Em março, os produtos de mobiliário registaram o desempenho mais destacado, enquanto as exportações de papel e de carpintaria sofreram uma queda moderada.

No segmento a montante, a produção de matérias-primas industriais manteve-se essencialmente estável, beneficiando principalmente da produção contínua de florestas plantadas e do aumento do abastecimento proveniente de florestas comunitárias.

Em síntese, março de 2026 apresentou uma tendência de estabilização, acompanhada de sinais de recuperação parcial, com maior destaque para o setor de mobiliário. Simultaneamente, os fundamentos do abastecimento de matérias-primas mantiveram-se sólidos.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Chuvas intensas causaram o retardamento no transporte de toras.
- Equipamentos pesados foram danificados nas operações de colheita.
- O abastecimento de matérias-primas diminuiu e a capacidade das máquinas reduziu-se.
- A indústria de processamento de madeira apresenta baixa demanda por toras.
- O mercado global de madeira compensada encontra-se em retração.
- Políticas regionais que proíbem a saída de toras da província limitaram o desenvolvimento do mercado.
- As operações de fumigação estão limitadas devido ao espaço insuficiente para fumigação.
- Políticas a montante restringem o abastecimento, causando escassez de matérias-primas; simultaneamente, as condições meteorológicas são desfavoráveis às atividades de produção e entrega.
- Os custos de comercialização dos produtos e o salário mínimo dos trabalhadores registaram aumento, ao mesmo tempo que parte dos colaboradores apresenta idade avançada, resultando na redução da eficiência produtiva.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Expandir mercados em outros países com o apoio do governo.
- Procurar rotas de transporte mais adequadas de acordo com a demanda logística.
- Comprar toras através de outros canais e aumentar o investimento em equipamentos mecânicos.
- Fornecer incentivos às empresas através do ajuste de taxas não fiscais.
- Para alcançar a meta anual de colheita, as empresas podem maximizar a produção de madeira em períodos sem chuvas.
- Revisar regulamentações relacionadas à exportação de produtos florestais, especialmente disposições sobre limites de área transversal, para apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.
- Reforçar a manutenção preventiva e o treinamento de operadores para reduzir avarias de equipamentos, estabelecer parcerias com vários fornecedores e garantir o abastecimento de peças sobressalentes críticas.
- Diversificar a gama de produtos de acordo com a demanda do mercado e comercializar simultaneamente madeira submersa e madeira flutuante.

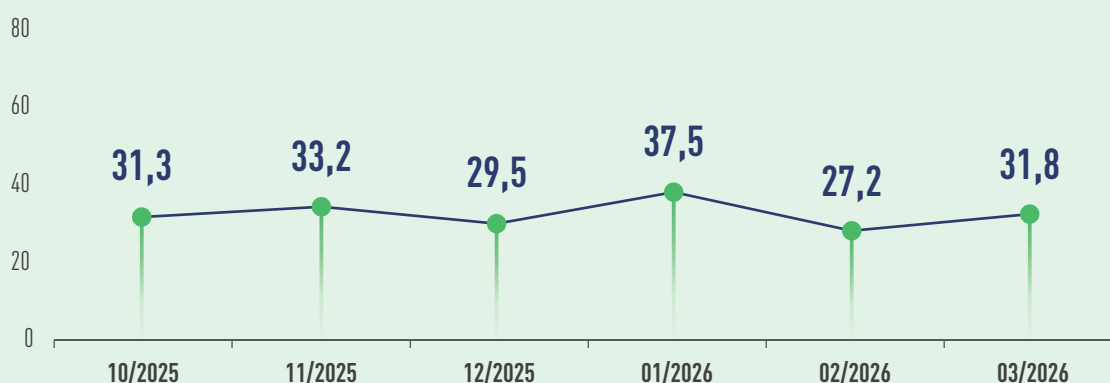


Índice GTI-Malásia de março de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



No dia 4 de março, o Ministério da Plantação e Commodities da Malásia anunciou na Feira Internacional de Móveis da Malásia o plano de aumentar a exportação anual de madeira e produtos de madeira do país dos atuais mais de 20 mil milhões de ringgit para 32,8 mil milhões de ringgit até 2030. Para tal, o governo está a cooperar com várias instituições do setor para promover a inovação, o desenvolvimento sustentável e a expansão no mercado internacional. Segundo o ministro dos Recursos Naturais e Sustentabilidade Ambiental da Malásia, o governo reforçou o seu compromisso com a Operação Florestal Sustentável (SFM), fixando a área anual autorizada de colheita para as florestas de preservação permanente no 13.º Plano da Malásia (MP13) em 890 000 hectares, abaixo dos 1 165 300 hectares do 12.º Plano da Malásia, com o objetivo de proteger os ecossistemas florestais e, ao mesmo tempo, manter uma oferta estável de madeira. No setor imobiliário, o valor das transações no mercado da Malásia em 2025 atingiu 241,87 mil milhões de ringgit, o valor mais elevado da última década, demonstrando resiliência no desenvolvimento e podendo vir a sustentar a procura para a indústria madeireira.

Em março de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 31,8%, um aumento de 4,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) durante vários meses consecutivos, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Malásia apresentaram, no geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 1 sub-índice, o de estoque de produtos acabados, situou-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os outros 11 sub-índices ficaram abaixo do valor crítico. Em

comparação com o mês anterior, cinco sub-índices – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes e estoque de produtos acabados – aumentaram entre 0,3 e 11,0 pontos percentuais. Um sub-índice – colheita – manteve-se estável. Seis sub-índices – quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – diminuíram entre 0,5 e 2,3 pontos percentuais.



Re-saw in Tan Chee Seng Sawmill, Malaysia. Photo: Khairul Nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	31,3	33,2	29,5	37,5	27,2	31,8	4,6 ↑	Contração
Índice de colheita	33,3	35,7	33,3	44,4	38,9	38,9	0,0	Contração
Índice de produção	42,9	31,8	29,2	40,0	30,0	38,9	8,9 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	25,0	34,6	28,6	37,5	20,8	31,8	11,0 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	36,4	31,8	30,0	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	27,8	26,9	25,0	37,5	29,2	36,4	7,2 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	45,0	46,2	53,6	54,2	54,2	54,5	0,3 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	27,8	41,7	38,5	50,0	27,3	25,0	-2,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	43,8	45,8	50,0	59,1	45,5	45,0	-0,5 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	37,5	37,5	34,6	40,9	36,4	35,0	-1,4 ↓	Contração
Índice de empregados	27,8	30,8	25,0	33,3	25,0	22,7	-2,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	25,0	33,3	34,6	36,4	31,8	30,0	-1,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,0	42,3	50,0	40,0	41,7	40,9	-0,8 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Demanda de mercado insuficiente.
- Aumento nos custos de mão de obra.
- O mercado global da construção continua em baixa.
- O aumento dos custos de frete para os Estados Unidos.
- Há um excesso de importação de madeira compensada no mercado de Sarawak.
- As empresas estão a ser afetadas pelas tarifas e políticas antidumping dos Estados Unidos.
- Este mês, o preço do diesel para camiões aumentou, levando a um aumento nos custos de transporte para o setor de serração.
- A fraca procura do mercado levou a uma redução nas encomendas de madeira compensada, ao aumento dos custos operacionais (combustível, produtos químicos, manutenção) e a níveis elevados de stocks, resultando numa pressão no fluxo de caixa.

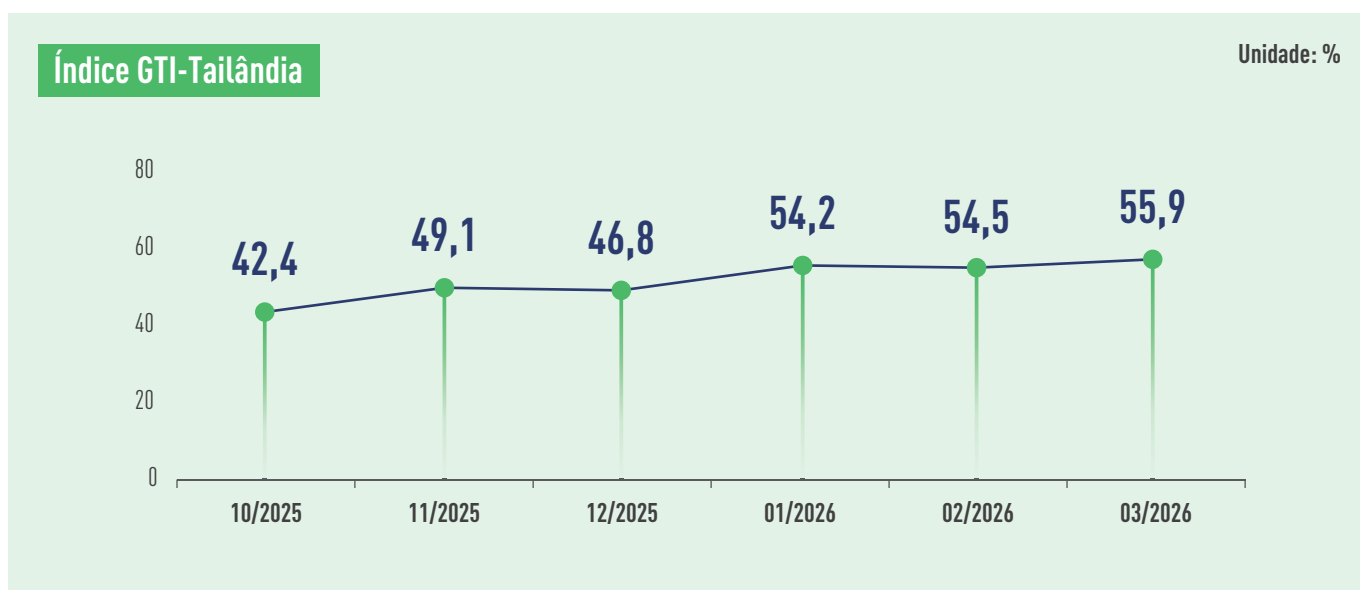


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- O governo introduziu políticas para estimular o desenvolvimento económico.
- Desacelerar a produção adequadamente de acordo com a procura do mercado.
- Reforçar o controlo de custos em vários departamentos (mão de obra, instalações, manutenção) e reduzir gradualmente os stocks para melhorar a situação do fluxo de caixa.
- Os órgãos governamentais incentivam o setor da construção civil a utilizar mais madeira serrada.



Índice GTI-Tailândia de março de 2026



De acordo com informações do site da Associação de Mobiliário da Tailândia, nos primeiros dois meses de 2026, o valor total das exportações de mobiliário e seus componentes da Tailândia atingiu 321 milhões de dólares americanos, um aumento de 26,16% em relação ao ano anterior, dando continuidade à tendência de crescimento de 2025. No entanto, os atuais conflitos regionais globais afetaram, até certo ponto, o desempenho das exportações da indústria de mobiliário tailandesa. Segundo relatos dos exportadores de mobiliário tailandeses, a guerra tem causado volatilidade no sentimento do mercado e aumentado os custos, dificultando o planejamento e a celebração de contratos de longo prazo por parte das empresas. Ao mesmo tempo, a indústria madeireira tailandesa tem sido afetada pelo aumento do preço do diesel, especialmente no setor dos transportes, onde alguns caminhões que transportam madeira para as fábricas foram forçados a parar de circular. A nível político, o Ministério do Comércio da Tailândia propôs expandir as exportações para mercados emergentes como África e o Sul da Ásia, de modo a diversificar os riscos de mercado. Em relação ao mercado europeu, o governo tailandês propôs acelerar as negociações para um acordo de livre comércio entre a Tailândia e a União Europeia. Além disso, para responder ao Regulamento da Desflorestação da União Europeia (DRUE), o governo instruiu as entidades competentes a acelerar o desenvolvimento de mecanismos de rastreabilidade e sistemas de certificação de origem de matérias-primas que cumpram as normas da UE, a fim de garantir a competitividade dos produtos tailandeses.

Em março de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 55,9%, um aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) durante três meses consecutivos, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram, no geral, uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior. Neste mês, tanto o volume de colheita como o volume de produção da indústria madeireira tailandesa aumentaram em relação ao mês anterior, e o volume de novas encomendas também cresceu, apoiado pelo mercado internacional.

Dos 12 sub-índices, 8 sub-índices – colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado – situaram-se acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice – empregados – situou-se no valor crítico; 3 sub-índices – pedidos existentes, estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas principais – situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dez sub-índices – colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – aumentaram entre 0,6 e 35,0 pontos percentuais. Dois sub-índices – produção e estoque de matérias-primas principais – diminuíram entre 3,7 e 5,8 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	42,4	49,1	46,8	54,2	54,5	55,9	1,4 ↑	Expansão
Índice de colheita	37,5	46,2	33,3	41,7	40,9	54,2	13,3 ↑	Expansão
Índice de produção	41,2	50,0	42,9	58,8	60,0	56,3	-3,7 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	47,2	50,0	50,0	61,1	62,5	64,7	2,2 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	42,9	45,5	66,7	50,0	40,0	75,0	35,0 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	44,4	44,4	46,9	50,0	31,3	41,2	9,9 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	38,9	41,7	43,8	47,2	40,6	41,2	0,6 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	36,7	50,0	42,3	44,1	43,3	56,7	13,4 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	50,0	66,7	57,1	52,9	43,3	61,8	18,5 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	28,1	40,6	46,4	50,0	46,4	40,6	-5,8 ↓	Contração
Índice de empregados	44,4	50,0	46,9	47,2	40,6	50,0	9,4 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	41,7	50,0	46,9	44,4	53,1	55,9	2,8 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	44,4	36,1	40,6	36,1	31,3	58,8	27,5 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- As empresas têm pedidos insuficientes.
- A mão-de-obra nas empresas é insuficiente.
- Aumento nos preços do combustível.
- A situação económica global é instável.
- O custo de aquisição de matérias-primas aumentou.
- A qualidade das matérias-primas disponíveis é instável.
- O aumento dos custos de transporte logístico levou ao aumento dos preços dos produtos.
- Devido à situação internacional instável e ao aumento contínuo dos preços dos combustíveis, as empresas enfrentam maiores dificuldades no controlo de custos.

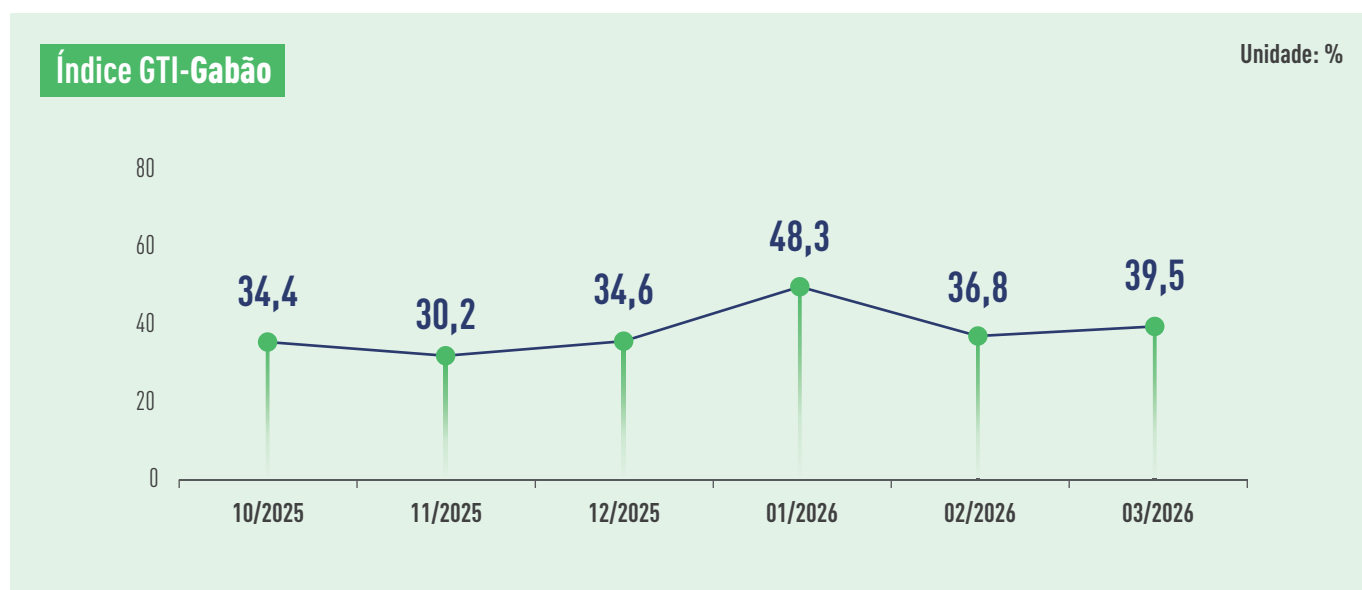


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Realizar atividades de promoção de produtos.
- Comunicar com os clientes finais para explicar o aumento dos custos de produção.
- Manter os clientes existentes e, ao mesmo tempo, expandir a base de novos clientes.
- O governo deve acelerar o processo de registo (sistema de cartão inteligente).
- Reforçar a educação e a conscientização dos consumidores sobre as matérias-primas (madeira).
- Devem ser tomadas medidas o mais rapidamente possível para reduzir e estabilizar o preço do diesel, a fim de evitar que o sistema de produção seja ainda mais afetado.
- As empresas devem concentrar-se em melhorar a eficiência operacional e reduzir despesas desnecessárias, ao mesmo tempo que ajustam as estratégias de compra e procuram fornecedores ou materiais alternativos para controlar os custos. Além disso, o reforço do planeamento financeiro e das medidas de poupança de energia também pode ajudar a mitigar os impactos do aumento dos preços dos combustíveis.



Índice GTI-Gabão de março de 2026



Atualmente, o Governo do Gabão continua a reforçar a gestão de rastreabilidade no setor madeireiro. Em 12 de março, o Ministro da Água, Florestas, Meio Ambiente e Clima do Gabão anunciou a criação de um centro nacional de dados, para assegurar a rastreabilidade total das toras desde a floresta até ao porto de exportação, incluindo a marcação por GPS antes da colheita, a medição do volume de colheita, bem como o monitoramento da madeira destinada às unidades de processamento, do processo de transformação e da exportação. Em 26 de março, foi inaugurado oficialmente o “Centro de Comando Operacional do Sistema Nacional de Controlo da Legalidade e Rastreabilidade da Madeira do Gabão” (CCO/SNCTBG), sediado no Ministério da Água, Florestas, Meio Ambiente e Clima, que irá melhorar ainda mais o nível de governação do setor madeireiro. Em março, o Gabão continua na época das chuvas, com inundações particularmente graves em regiões como a Leste, o que tem tido um certo impacto nas operações de colheita e transporte de madeira, levando à falta de matérias-primas em algumas unidades de processamento de madeira. Ao mesmo tempo, a produção e operação do setor madeireiro estão limitadas pela escassez de fornecimento de energia elétrica. Para fazer face aos desafios energéticos, em 3 de março, a empresa madeireira do Gabão Bonus Harvest inaugurou a primeira central solar fotovoltaica na África Subsariana integrada a instalações de processamento de madeira. O Governo participou na cerimónia de lançamento e planeia alargar este modelo a outras unidades de processamento de madeira em todo o país, para construir uma indústria madeireira de baixo carbono.

Em março de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 39,5%, um aumento de 2,7 pontos percentuais face ao mês anterior, situando-se abaixo do valor crítico (50%) pelo sétimo mês consecutivo, o que indica que a produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentam uma tendência geral de contração face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, apenas o índice de tempo de entrega se situou no valor crítico de 50%, enquanto os restantes 11 sub-índices se situaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis sub-índices — índice de colheita, índice de novo pedidos, índice de pedidos existentes, índice de empregados, índice de tempo de entrega e índice de expectativa de mercado — registaram um aumento, com acréscimos entre 7,1 e 21,5 pontos percentuais; três sub-índices — índice de pedido de exportação, índice de estoque de produtos acabados e índice de preços de compra — mantiveram-se estáveis; três sub-índices — índice de produção, índice do quantidade de compra e índice do estoque de matérias-primas principais — registaram uma diminuição, com reduções entre 12,5 e 25,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	34,4	30,2	34,6	48,3	36,8	39,5	2,7 ↑	Contração
Índice de colheita	35,7	30,0	27,8	50,0	25,0	35,7	10,7 ↑	Contração
Índice de produção	50,0	30,0	42,9	50,0	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	25,0	16,7	27,8	50,0	28,6	35,7	7,1 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	25,0	60,0	50,0	37,5	37,5	0,0	Contração
Índice de pedidos existentes	12,5	25,0	27,8	41,7	28,6	35,7	7,1 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	43,8	16,7	27,8	41,7	28,6	28,6	0,0	Contração
Índice do quantidade de compra	30,0	25,0	33,3	37,5	50,0	25,0	-25,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	30,0	25,0	58,3	50,0	37,5	37,5	0,0	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,0	33,3	25,0	50,0	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice de empregados	25,0	41,7	27,8	41,7	28,6	42,9	14,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	42,9	40,0	50,0	50,0	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	62,5	25,0	33,3	50,0	21,4	42,9	21,5 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Aumento dos custos de combustível.
- Condições precárias das estradas.
- Aumento dos direitos aduaneiros de exportação (Nova Lei Financeira).
- A situação no Médio Oriente teve um impacto no setor.
- Paralisação do transporte ferroviário de toras, com maior impacto nas empresas com licenças de colheita na região leste.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Controlar os custos de combustível.
- Melhoria das condições das estradas e ferrovias.



Índice GTI-ROC de março de 2026



O boletim de conjuntura econômica do Ministério da Economia da República do Congo (ROC) mostra que a produção de Toras do país teve uma guinada positiva no quarto trimestre de 2025, com o volume de exploração atingindo 300.749 metros cúbicos, um aumento de 0,9% em relação aos 298.082 m³ do mesmo período de 2024, beneficiando-se principalmente da melhoria do ambiente operacional, especialmente das condições de abastecimento de combustível. De acordo com o feedback de profissionais do setor, o stock atual de toras nas serrações do ROC deverá satisfazer as necessidades de produção por dois a três meses. No entanto, considerando a procura do mercado de exportação fraca e as perspectivas incertas, os fabricantes geralmente adotam uma estratégia de capacidade conservadora. Simultaneamente, as serrações estão a acelerar a transição dos seus canais de entrega para o mercado europeu. Em 12 de março, o Programa Nacional de Florestamento e Reflorestamento do ROC (Pronar), a Rede Climática do Congo (RCC) e a Société Industrielle et Agricole du Tabac Tropical (SIAT) assinaram um acordo tripartite para implementar um projeto de 100 hectares de florestamento e ecoturismo na reserva estadual de Bambou Mingali, na província de Djoué-Léfini, no sul. As principais espécies de árvores serão Limba e Acácia.

Em março de 2026, o índice GTI-ROC registou 50,3%, um aumento de 0,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ultrapassando o valor crítico (50%), o que indica

que as operações das empresas madeireiras de destaque representadas pelo índice GTI-ROC apresentaram, de forma geral, uma ligeira expansão em comparação com o mês anterior.

Com base nos 12 índices classificados, quatro índices ficaram acima do valor crítico de 50%: Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice do tempo de entrega. Seis índices ficaram no valor crítico: Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes e expectativas de mercado. Dois índices ficaram abaixo do valor crítico: Índice de estoque de produtos acabados e Índice de empregados. Em comparação com o mês anterior, sete índices apresentaram aumentos em relação ao mês passado, com variações positivas entre 2,0 e 6,8 pontos percentuais: Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice do tempo de entrega e expectativas de mercado. Dois índices permaneceram estáveis em relação ao mês anterior: Índice de novo pedidos e Índice de pedido de exportação. Três índices apresentaram reduções em relação ao mês anterior, com quedas entre 0,3 e 4,5 pontos percentuais: Índice de colheita, Índice de estoque de produtos acabados e Índice de empregados.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,0	49,6	48,0	46,0	49,5	50,3	0,8 ↑	Expansão
Índice de colheita	50,0	50,0	46,0	50,0	52,1	50,0	-2,1 ↓	Estável
Índice de produção	50,0	50,0	48,0	50,0	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	46,2	47,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedido de exportação	47,5	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	52,5	50,0	46,2	47,7	48,0	50,0	2,0 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	52,5	50,0	46,2	50,0	48,0	47,7	-0,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	56,3	50,0	16,7	50,0	54,2	4,2 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	30,0	50,0	50,0	16,7	50,0	54,2	4,2 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,0	50,0	50,0	16,7	50,0	52,0	2,0 ↑	Expansão
Índice de empregados	50,0	50,0	48,1	50,0	50,0	45,5	-4,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	45,2	50,0	50,0	50,0	56,8	6,8 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	48,1	50,0	46,0	50,0	4,0 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística é lenta.
- A pressão fiscal sobre as empresas é elevada.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de ser melhorados.
- O mau tempo afetou as operações de produção.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- As autoridades relevantes ajustaram o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais fornecem incentivos fiscais para empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção de estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.



Índice GTI-Gana de março de 2026



Recentemente, afetado pelas grandes flutuações nos preços internacionais do petróleo, os preços da gasolina e do diesel no Gana aumentaram consideravelmente. No dia 1 de abril, o preço por litro da gasolina aumentou cerca de 8%, e o preço do diesel aumentou cerca de 9%. Embora as tarifas de eletricidade e água tenham sido reduzidas no mesmo período, isso ainda elevou os custos de colheita, transporte e processamento de madeira. Em março, o Gana lançou oficialmente a segunda fase do programa de reflorestamento "Tree for Life", estabelecendo a meta de plantar 30 milhões de mudas em 2026. O Diretor Executivo da Comissão Florestal do Gana afirmou que, sob o programa "Tree for Life" de 2025, foram restaurados 23.600 hectares de terrenos degradados e o número total de mudas plantadas em todo o país ultrapassou os 30,8 milhões. No setor da habitação, o governo do Gana está empenhado em concluir os projetos habitacionais paralisados. Na Feira Nacional de Habitação e Propriedade, realizada no dia 4 de março, o Vice-Chefe de Gabinete da Presidência do Gana reiterou a determinação do governo em reiniciar e concluir os projetos habitacionais paralisados em todo o país, a fim de aliviar o déficit habitacional de cerca de 2 milhões de unidades. Além disso, o Fundo Nacional de Habitação e Propriedade anunciou a introdução de taxas de juro hipotecárias de um dígito para aumentar a capacidade de compra de habitação por parte dos grupos de rendimento médio e baixo.

Em março de 2026, o Índice GTI-Gana registou 46,5%, um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) durante três meses consecutivos, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram, no geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 1 sub-índice – preços de compra – situou-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os outros 11 sub-índices ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices – produção, novos pedidos, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado – aumentaram entre 2,1 e 12,6 pontos percentuais. Um sub-índice – empregados – manteve-se estável em relação ao mês anterior. Seis sub-índices – colheita, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e tempo de entrega – diminuíram entre 7,2 e 23,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	61,0	60,0	56,6	41,0	43,6	46,5	2,9 ↑	Contração
Índice de colheita	60,0	70,0	52,9	38,2	44,7	37,5	-7,2 ↓	Contração
Índice de produção	63,3	73,3	59,5	38,1	43,5	47,8	4,3 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	53,3	46,7	40,5	33,3	37,0	39,1	2,1 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	54,5	40,0	39,5	34,6	34,4	23,3	-11,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	40,0	45,2	35,7	50,0	37,0	-13,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	53,3	56,7	73,8	50,0	56,5	32,6	-23,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	53,3	53,3	38,5	34,4	47,4	30,8	-16,6 ↓	Contração
Índice de preços de compra	73,3	50,0	76,9	56,3	55,3	67,9	12,6 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	63,3	40,0	50,0	38,1	34,8	45,7	10,9 ↑	Contração
Índice de empregados	46,7	50,0	52,4	45,2	45,7	45,7	0,0	Contração
Índice do tempo de entrega	56,7	86,7	53,8	46,2	50,0	41,2	-8,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	33,3	50,0	35,7	39,5	39,1	45,2	6,1 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Queda no volume de pedidos de exportação.
- Os custos de produção das empresas são elevados.
- Condições ruins das estradas.
- Elevados custos de combustível e eletricidade.
- Escassez de suprimento de toras necessárias para a produção.
- As empresas enfrentam elevadas despesas fiscais.
- A chuva dificulta o transporte de toras.
- Elevados custos de manutenção de máquinas e veículos.
- Existência de atividades ilegais de exploração madeireira e mineração nas concessões florestais.

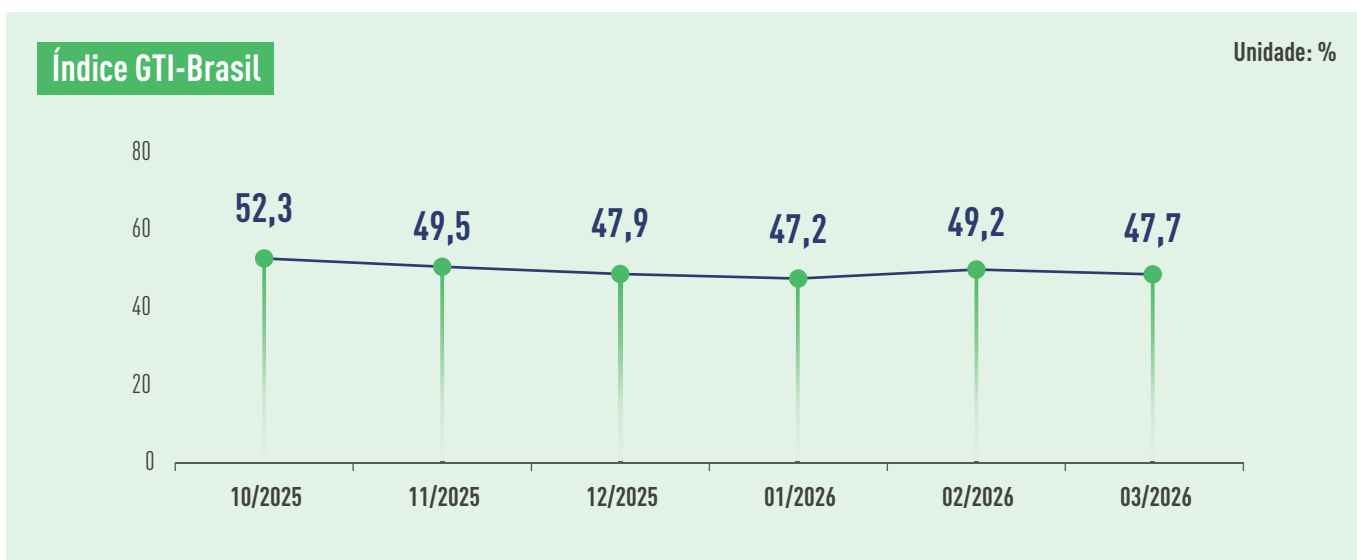


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- O governo fornece subsídios para combustível.
- Reforço da aplicação da lei florestal.
- O governo oferece pacotes de incentivos para as empresas.
- O governo está aumentando os investimentos em infraestrutura rodoviária.
- Intervenção governamental e reforma regulatória no mercado madeireiro.



Índice GTI-Brasil de março de 2026



No dia 17 de março, o Congresso brasileiro aprovou o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, tendo a UE subsequentemente anunciado que o aplicaria temporariamente a partir de 1 de maio de 2026. De acordo com este acordo, o bloco composto pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai eliminará 91% das tarifas sobre produtos europeus num prazo de 15 anos. A UE eliminará 95% das tarifas sobre os bens do Mercosul num prazo de 12 anos, o que promoverá as exportações brasileiras de produtos como madeira processada, painéis, papel, pasta de papel e mobiliário, mas também tornará mais urgente para a indústria madeireira brasileira a adaptação às regras e exigências do mercado europeu, especialmente ao Regulamento da Desflorestação da União Europeia (DRUE). Recentemente, os impactos dos conflitos no Médio Oriente na indústria madeireira brasileira também se têm tornado gradualmente visíveis. Os principais destinos das exportações de produtos de madeira brasileira são países como os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita, tendo cerca de 133 milhões de dólares americanos em produtos florestais sido exportados para a região no ano passado. Num seminário da indústria madeireira organizado pela plataforma WoodFlow, especialistas apontaram que, nos primeiros meses de 2026, a situação do mercado madeireiro brasileiro tem sido bastante desafiadora, com uma queda acentuada nas vendas de produtos de pinus, embora as vendas de produtos de madeira tropical tenham registado uma recuperação. Em fevereiro, o valor total das exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo pasta de papel e papel) foi de 216,8 milhões de dólares americanos, uma queda de 22,0% em relação aos 278,5 milhões de dólares americanos registados em fevereiro de 2025.

Em março de 2026, o Índice GTI-Brasil registou 47,7%, uma diminuição de 1,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) durante cinco meses consecutivos, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram, no geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 5 sub-índices – pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, preços de compra, empregados e expectativa de mercado – situaram-se acima do valor crítico de 50%; 3 sub-índices – colheita, produção e pedidos existentes – situaram-se no valor crítico; 4 sub-índices – novos pedidos, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 6 sub-índices – produção, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado – aumentaram entre 1,9 e 8,0 pontos percentuais. 1 sub-índice – colheita – manteve-se estável em relação ao mês anterior. 5 sub-índices – novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – diminuíram entre 0,3 e 6,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	52,3	49,5	47,9	47,2	49,2	47,7	-1,5 ↓	Contração
Índice de colheita	59,1	54,5	50,0	44,4	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de produção	57,1	53,6	50,0	45,8	46,4	50,0	3,6 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	60,0	53,3	46,7	50,0	53,3	46,4	-6,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	64,3	60,7	53,6	54,2	57,1	53,8	-3,3 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	53,3	56,7	43,3	42,3	46,7	50,0	3,3 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	53,3	56,7	53,3	61,5	56,7	53,6	-3,1 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	54,2	50,0	45,0	37,5	45,5	8,0 ↑	Contração
Índice de preços de compra	61,5	65,4	65,4	59,1	73,1	75,0	1,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	36,7	43,3	50,0	53,8	46,7	46,4	-0,3 ↓	Contração
Índice de empregados	46,7	46,7	50,0	42,3	50,0	53,6	3,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	46,4	42,9	42,9	45,8	46,2	39,3	-6,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	56,7	66,7	53,3	53,8	67,9	71,4	3,5 ↑	Expansão



Forest-Carregamento in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Forest in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Após a crise de mercado causada pelas barreiras tarifárias impostas pelos mercados norte-americanos aos produtos brasileiros, o mercado de madeira compensada do Brasil está a mostrar sinais preliminares de recuperação. Embora o recente alívio destas medidas tarifárias tenha restabelecido, até certo ponto, o acesso ao mercado e estimulado uma recuperação gradual da procura, esta tendência continua limitada e desigual, não sendo possível garantir, a curto prazo, uma recuperação sustentável para o setor.

A reabertura de mercados anteriormente restritos e a perspetiva de aumentos graduais dos preços apontam para uma melhoria do ambiente de negócios. No entanto, estes avanços dependem ainda de fatores externos, nomeadamente da consolidação da procura internacional e da estabilidade das condições de acesso ao mercado. Além disso, permanecem incertezas quanto à intensidade e sustentabilidade desta recuperação, exigindo cautela por parte das empresas, tanto na expansão da produção como na formulação de estratégias comerciais. Neste contexto, embora as perspetivas apresentem sinais de melhoria, o setor ainda enfrenta riscos significativos, uma vez que a sua recuperação depende de fatores externos e pode ser facilmente revertida caso surjam novas barreiras comerciais ou haja uma procura fraca por parte dos principais mercados consumidores.

- O setor madeireiro do estado do Pará, localizado na Amazônia, registou um crescimento das exportações no início de 2026, impulsionado principalmente pelo aumento da procura internacional por madeira serrada, especialmente para utilização na construção civil e para fins industriais. Embora as exportações de produtos tenham melhorado, este desempenho continua altamente dependente de fatores externos, o que limita a sua sustentabilidade a médio prazo. Os produtos de alto valor acrescentado e a competitividade da produção na Amazônia Legal sustentaram este crescimento, mas estes fatores continuam vulneráveis aos custos logísticos, às flutuações cambiais e aos requisitos regulamentares.

Com a recuperação da indústria da construção nos Estados Unidos, o país consolidou a sua posição como principal destino de exportação do Pará, embora esta concentração aumente também a exposição ao risco de mercado. Assim, embora o ambiente de negócios tenha melhorado e os preços encontrem suporte a curto prazo, as perspetivas para o setor ainda apresentam fragilidades estruturais e uma forte dependência de variáveis externas.

- No sul do Brasil, o mercado de toras de pinos de pequeno diâmetro encontra-se num estado de equilíbrio, especialmente nas regiões com uma base industrial sólida. No entanto, este equilíbrio deriva principalmente dos baixos níveis de stock na indústria de consumo, indicando que o mercado atual é temporário e potencialmente frágil, sendo impulsionado mais pela reposição de stocks do que por um crescimento sustentado da procura. Em contraste, as toras de grande diâmetro enfrentam uma situação mais grave: afetadas pelas tarifas internacionais, a queda no volume de exportação levou a um excesso de oferta local e a pressões descendentes sobre os preços em certas regiões produtoras. No que diz respeito ao eucalipto, devido às medidas de ajustamento da produção que intensificaram o desbaste, a oferta de toras de pequeno diâmetro aumentou. No entanto, esta expansão da oferta ocorre num momento de procura fraca, fazendo com que os aumentos de preços fiquem aquém da inflação, resultando assim numa diminuição do valor real. Por outro lado, as toras de grande diâmetro registaram uma queda mais acentuada no consumo industrial, com os preços a cair entre 3% e 5%, indicando um desequilíbrio mais significativo entre a oferta e a procura.

Entretanto, os custos operacionais continuam elevados, impulsionados pelo aumento dos preços dos insumos e pelo aumento dos custos de transporte rodoviário (afetados principalmente pelo preço do diesel). Neste ambiente, mesmo com preços nominais relativamente estáveis, as margens de lucro das empresas foram comprimidas e a rentabilidade diminuiu, evidenciando ainda mais a vulnerabilidade económica do setor e a sua elevada sensibilidade à volatilidade do mercado.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Finish-Pintura in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Products in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- A chuva contínua afeta as operações de produção.
- Queda nos preços internacionais da madeira no mercado.
- A oferta de matérias-primas necessárias para a produção é instável.
- Queda nas vendas das empresas e aumento dos custos operacionais.
- Dificuldades no fluxo de mercadorias e capacidade limitada nos portos.
- Redução da oferta de madeira proveniente de florestas geridas de forma sustentável e aumento dos preços das toras.
- Mesmo mantendo-se um bom desempenho das exportações e preços estáveis, os custos de frete em constante aumento geram uma pressão crescente.
- O atraso na aprovação, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), dos documentos de exportação LPCO (licenças, autorizações, certificados e outros documentos), especialmente para o ipê e o cumaru listados no Apêndice II da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção (CITES).
- Os problemas nas rotas do Médio Oriente são proeminentes, com uma situação extremamente grave em março. Esta rota representa 20% do volume total de carga do Brasil. Devido ao aumento dos custos de frete (não apenas pela subida dos preços do petróleo, mas também pela introdução de taxas de risco de guerra e outros encargos relacionados com conflitos), as encomendas foram canceladas ou suspensas.

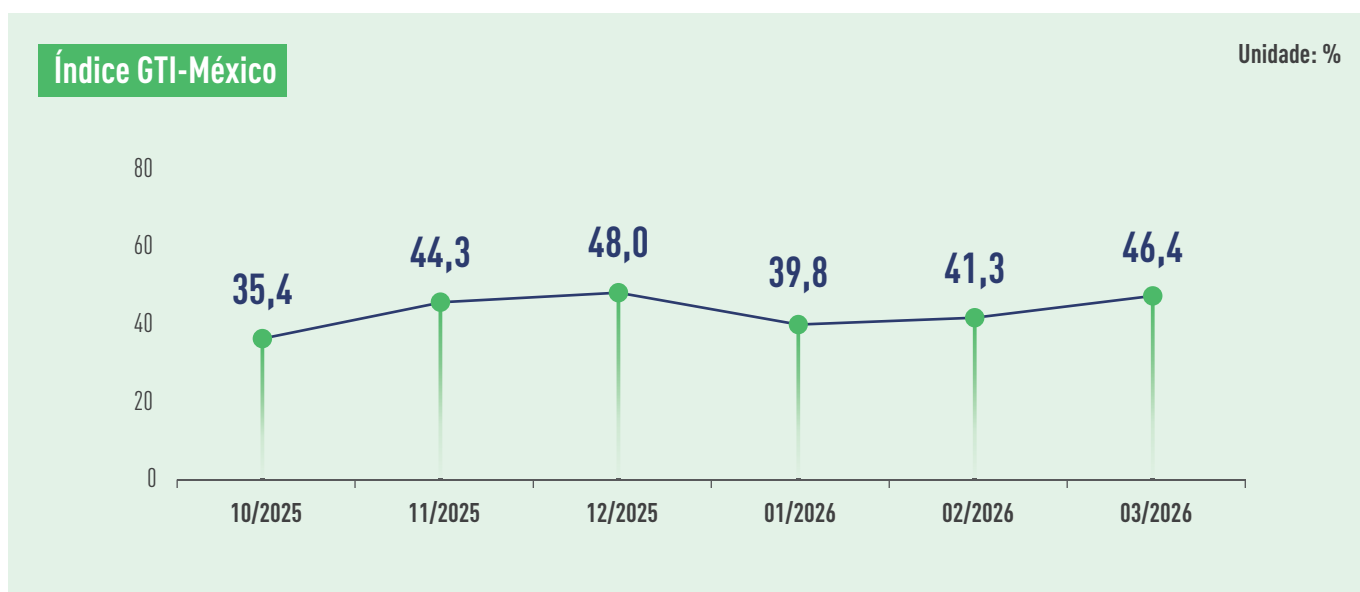


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Reduzir custos de produção.
- É necessário investimento público e privado.
- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Expandir mercados e desenvolver novos produtos para aumentar a competitividade.
- O IBAMA deve acelerar a emissão de licenças de exportação.
- Transferir produtos para portos que permaneçam abertos e com custos operacionais adequados.
- Discutir ajustes contratuais com os clientes e explorar prestadores de serviços alternativos e portos de exportação.



Índice GTI-México de março de 2026



Em março, o preço do diesel no México subiu, impactando diretamente a cadeia produtiva do setor madeireiro, especialmente elevando os custos de transporte logístico da madeira. Em Durango, o aumento da precipitação e os problemas de pragas causaram escassez de madeira, forçando os fabricantes de mobiliário a importar matérias-primas menos duráveis e até mais caras, sendo que os profissionais do setor preveem que os preços das matérias-primas poderão subir cerca de 7%. No final de março, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México retomou a emissão de licenças florestais no estado de Chihuahua, aliviando a necessidade urgente das empresas madeireiras locais. No nível governamental, o governo federal mexicano está avançando com um projeto de investimento no valor de 540 milhões de pesos mexicanos, planejando implantar uma constelação de observação da Terra composta por quatro satélites, focando no monitoramento de incêndios florestais, saúde das florestas, crescimento de culturas, etc. Em 23 de março, a Procuradoria Federal de Proteção ao Meio Ambiente (Profepa), a Procuradoria Agrária (PA) e o Registro Agrário Nacional (RAN) do México assinaram um acordo de cooperação interinstitucional, visando reforçar a proteção dos recursos naturais nos estados de Yucatán, Campeche e Quintana Roo, na Península de Yucatán, e conter a Desflorestação.

Em março de 2026, o índice GTI-México registrou 46,4%, um Aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por vários meses consecutivos abaixo do valor crítico (50%), indicando que a produção e operações das principais empresas de madeira representadas pelo índice apresentaram uma tendência geral de Contração em relação ao mês anterior.

Com base nos 12 índices classificados, quatro índices ficaram acima do valor crítico: Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra, Índice de empregados e expectativas de

mercado. Um índice ficou no valor crítico: Índice do estoque de matérias-primas principais. Sete índices ficaram abaixo do valor crítico: Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra e Índice do tempo de entrega. Em comparação com o mês anterior, nove índices apresentaram aumentos em relação ao mês passado, com variações positivas entre 0,3 e 25,0 pontos percentuais: Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e expectativas de mercado. Três índices apresentaram reduções em relação ao mês anterior, com quedas entre 1,2 e 5,9 pontos percentuais: Índice de colheita, Índice de produção e Índice de estoque de produtos acabados.



Wood Pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	35,4	44,3	48,0	39,8	41,3	46,4	5,1 ↑	Contração
Índice de colheita	27,5	47,5	43,8	32,4	53,6	47,7	-5,9 ↓	Contração
Índice de produção	32,5	50,0	46,7	41,2	50,0	44,7	-5,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	38,1	45,0	52,9	38,9	40,0	43,2	3,2 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	16,7	50,0	50,0	75,0	50,0	75,0	25,0 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	23,8	37,5	44,1	33,3	33,3	38,6	5,3 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	40,5	47,5	47,1	44,4	46,7	45,5	-1,2 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	31,3	53,8	50,0	25,0	37,5	42,3	4,8 ↑	Contração
Índice de preços de compra	56,3	55,6	65,0	70,8	54,2	60,7	6,5 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	33,3	38,9	45,5	30,8	34,6	50,0	15,4 ↑	Estável
Índice de empregados	35,7	42,5	44,1	44,4	36,7	52,3	15,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	35,7	37,5	47,1	38,9	40,0	45,5	5,5 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	73,8	80,0	70,6	75,0	63,3	63,6	0,3 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- O volume de vendas do produto Diminuiu.
- Os procedimentos de gestão florestal são complexos.
- A eficiência logística e de distribuição é baixa.
- A procura do mercado é instável e difícil de prever.
- A pressão de preços proveniente dos concorrentes é significativa.
- Existem barreiras comerciais internacionais ou questões tarifárias.
- Os canais de venda de produtos são limitados e é relativamente difícil expandi-los.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os procedimentos de gestão florestal.
- Realizar capacitação para melhorar a capacidade de processamento de madeira.
- Otimizar o planeamento dos processos logísticos no setor.
- Promover o marketing dos produtos domésticos e aumentar o seu valor agregado.
- Ajustar políticas para Diminuir a importação de alguns produtos.
- Garantir um fornecimento adequado nos canais de venda e distribuição de produtos.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.



Índice GTI-Ecuador de março de 2026



No dia 13 de março, o Equador e os Estados Unidos assinaram o Acordo de Comércio Recíproco (RTA). Nos termos do acordo, os Estados Unidos concederão tratamento tarifário de nação mais favorecida a produtos específicos originários do Equador, o que significa que os direitos aduaneiros adicionais sobre esses produtos serão eliminados. Alguns produtos do setor florestal foram incluídos no âmbito do acordo, entre os quais a madeira compensada (que representa 51% do valor das exportações florestais do Equador para os Estados Unidos) terá sua tarifa reduzida de 18% para 8%. O crescimento da demanda do mercado da construção civil doméstica no Equador envia um sinal positivo para o setor madeireiro. Dados governamentais mostram que, impulsionados por vários programas de hipoteca, as vendas do setor de construção civil no país cresceram 20,5% em termos homólogos no primeiro trimestre de 2026. Recentemente, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura divulgou os resultados da Avaliação Florestal Nacional, indicando que a situação da cobertura florestal nas áreas de produção pecuária do Equador precisa ser melhorada urgentemente. Para tanto, o país elaborará este ano um plano de investimento em agrofloresta e integração agropecuária-florestal denominado "Pecuária Amiga da Floresta", com o objetivo de incentivar um aumento substancial do investimento na pecuária, adotando um modelo de coexistência harmoniosa entre a produção pecuária e a cobertura florestal, de forma a conter a desflorestação.

Em março de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 50,8%, um aumento de 6,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, voltando a subir acima do valor crítico (50%) após

seis meses, indicando que a produção e a operação geral das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentaram uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, 7 sub-índices, nomeadamente colheita, produção, estoque de produtos acabados, volume de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado, situaram-se acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice, encomendas existentes, situou-se no valor crítico; 4 sub-índices, novas encomendas, encomendas de exportação, pessoal de produção e operação e tempo de entrega, situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os 7 sub-índices de colheita, produção, estoque de produtos acabados, volume de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado aumentaram todos, com uma variação de 12,5 a 46,4 pontos percentuais; o sub-índice de encomendas existentes manteve-se estável em relação ao mês anterior; os 4 sub-índices de novas encomendas, encomendas de exportação, pessoal de produção e operação e tempo de entrega diminuíram em relação ao mês anterior, com uma queda entre 3,6 e 36,7 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	39,0	44,5	46,3	36,3	44,8	50,8	6,0 ↑	Expansão
Índice de colheita	39,3	25,0	41,7	28,6	50,0	62,5	12,5 ↑	Expansão
Índice de produção	38,5	30,0	50,0	35,7	33,3	75,0	41,7 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	38,2	70,0	41,7	42,9	64,3	37,5	-26,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	31,3	50,0	40,0	50,0	70,0	33,3	-36,7 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	29,4	40,0	33,3	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	35,3	40,0	33,3	28,6	28,6	62,5	33,9 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	32,4	30,0	58,3	21,4	50,0	75,0	25,0 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	61,8	60,0	58,3	71,4	50,0	75,0	25,0 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	35,3	30,0	50,0	21,4	28,6	75,0	46,4 ↑	Expansão
Índice de empregados	41,2	50,0	50,0	42,9	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	41,2	20,0	41,7	25,0	28,6	25,0	-3,6 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	40,0	58,3	57,1	35,7	62,5	26,8 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Falta de fornecedores de madeira.
- O tempo de chuvas intensas afeta as operações de produção.
- Aumento dos preços dos combustíveis e matérias-primas.
- As florestas plantadas encontram-se longe das fábricas de processamento.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Expandir os mercados externos e desenvolver o negócio de exportação.
- Procurar fornecedores com licenças de colheita válidas.
- Garantir a disponibilidade de múltiplas florestas plantadas para colheita e utilização.



Índice GTI-China de março de 2026



Dados do China Green Times mostram que, em 2025, a produção anual de madeira da China atingiu 140 milhões de metros cúbicos, um aumento de 36,9% face a 2020; o valor de produção do processamento de madeira e fabrico de produtos de madeira e bambu foi de 3,4 biliões de yuans, existindo dezenas de milhares de tipos de produtos de madeira e bambu, e o valor total do mobiliário personalizado ultrapassou os 300 mil milhões de yuans. Atualmente, a indústria florestal e de pastagens da China formou quatro indústrias pivot com um valor anual de produção superior a um bilião de yuans cada: processamento de madeira e bambu, floresta económica, ecoturismo e economia florestal não madeireira, tornando-se o maior produtor, consumidor e comerciante mundial de principais produtos florestais. Na área de Operação florestal sustentável, a China também está se desenvolvendo rapidamente. Em 2025, o país concluiu o florestamento em 3,563 milhões de hectares, e a Área de implementação do projeto piloto de três anos para operação florestal sustentável ultrapassou 2,667 milhões de hectares. No setor imobiliário, o governo chinês está promovendo a estabilização do mercado imobiliário e a construção de "boas casas". O mais recente relatório de trabalho do governo enfatiza a necessidade de controlar o incremento, reduzir os estoques e otimizar o fornecimento com medidas adaptadas a cada cidade, acelerar a renovação de habitações precárias e antigas, e promover de forma ordenada a construção de "boas casas" seguras, confortáveis, verdes e inteligentes. Em 13 de março, a China publicou o "Esboço do 15º Plano Quinquenal (2026-2030) para o Desenvolvimento Econômico e Social Nacional", propondo a melhoria

do sistema de garantia habitacional e a promoção de um desenvolvimento estável e saudável do mercado imobiliário, o que deverá impulsionar uma melhora adicional na procura do mercado para a indústria florestal.

Em março de 2026, o índice GTI-China registou 61,1%, um aumento de 30,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%) após cinco meses, indicando que a produção e operações das principais empresas de madeira representadas pelo índice GTI-China apresentaram, no geral, uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior. A principal razão reside no facto de as empresas terem retomado totalmente a produção e as operações após o longo feriado do Ano Novo Lunar, com a produção e o volume de novas encomendas do setor madeireiro a registarem um crescimento significativo em relação ao mês anterior.

Com base nos índices classificados, todos os 12 índices ficaram acima do valor crítico de 50%: Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice de importação, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e expectativas de mercado. Em comparação com o mês anterior, os 12 sub-índices aumentaram, com altas entre 7,7 e 44,3 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,6	49,6	49,9	45,0	31,1	61,1	30,0 ↑	Expansão
Índice de produção	45,0	50,0	51,4	44,9	21,2	65,5	44,3 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	44,4	53,7	51,4	43,5	23,6	65,0	41,4 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	48,3	51,8	48,6	44,9	40,1	54,9	14,8 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	41,7	44,5	48,6	47,8	30,2	62,1	31,9 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	46,0	45,0	47,6	48,2	40,6	54,9	14,3 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	49,3	52,3	53,8	52,9	37,7	67,0	29,3 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	48,7	49,5	44,3	56,2	52,4	73,8	21,4 ↑	Expansão
Índice de importação	60,3	51,8	60,4	48,2	43,4	53,4	10,0 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	46,3	49,1	49,6	48,1	55,8	7,7 ↑	Expansão
Índice de empregados	47,0	46,3	45,3	45,3	39,2	56,8	17,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	46,7	47,2	50,9	44,9	40,6	55,3	14,7 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	48,7	57,3	36,8	40,6	59,9	68,4	8,5 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- As empresas têm pedidos insuficientes.
- Os custos das matérias-primas estão a aumentar.
- A procura do mercado por madeira é insuficiente.
- A concorrência de preços dos produtos de madeira é intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar os canais de financiamento para empresas.
- O governo fornece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- As empresas estão a explorar mercados internacionais para aumentar o volume de encomendas.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account